

TI-FAM ~ A FILHA DO FEITICEIRO



Meu nome é Ti-Fam e moro no país do Haiti. Este país montanhoso está a oeste da Ilha Hispânica, no Caribe. O francês é falado pelos moradores da cidade, mas as pessoas comuns falam crioulo, um dialeto francês misturado com palavras africanas, espanholas e inglesas.

Sou filha de Orestil, um ex-feiticeiro que era líder de um grupo envolvendo magia negra e feitiços. Ele adorava e cultuava espíritos maus.

Quando eu não conhecia o Deus Vivo e verdadeiro, eu tinha muito medo dos feitiços do meu pai, por isso eu usava sempre um talismã no meu pescoço.

A minha melhor amiga é Maria e foi através dela que ouvi sobre o Deus Verdadeiro. Também ouvi por Victor, um missionário que contava histórias para as crianças colocando figuras no quadro e elas não caíam. Eu pensava que isso era feitiço.

Um dia, eu e minha mãe fomos à feira comprar um vestido cheio de palavras que há tempos eu queria. Fiquei muito feliz com o vestido, mas quando chegamos em casa, meu pai pegou o meu vestido novo e fez um feitiço contra o missionário Victor, só porque eu escutei a história do Livro Preto que ele estava contando na feira.

Certa vez eu, e minha mãe fomos novamente à feira para vendermos batatas e quando estávamos voltando, começou a chover bastante. Tivemos que ficar na casa da Missão porque a minha mãe caiu e feriu o seu pé. Ali, naquela casa, a vovó Mariana, que também era uma missionária, colocou um curativo no pé da minha mãe e leu o Livro Preto para nós. Eu fiquei com muito medo dos maus espíritos e do Livro Preto que eles chamavam de Bíblia. Naquela mesma noite eu e minha mãe saímos na chuva, e tivemos que atravessar o rio cheio. Notei que minha mãe não usava mais o seu talismã, mas eu segurava o meu com força.

Chegamos salvas em casa e meu pai não gostou porque tínhamos ido à casa da Missão. Ele disse que os espíritos estavam com muita raiva. A tempestade continuava forte e, depois de 3 dias, Victor bateu a nossa porta dizendo que tínhamos que sair imediatamente de nossa casa, pois a montanha ia desabar e com certeza atingiria o nosso lar. Meu pai, o Sr. Orestil, não deu ouvidos a Victor e aconteceu exatamente como Victor tinha dito, a montanha desabou e a minha querida mãezinha morreu nessa tragédia. Tive que passar um tempo na casa da Missão com a vovó Mariana, e foi lá que ouvi e conheci o Senhor Jesus como meu Salvador. Agora eu não tenho medo dos maus espíritos, nem dos feitiços do meu pai, e nem preciso usar mais aquele talismã. Minha irmã Rosa, que tinha um bebê, também aceitou Jesus. Meu pai ficou furioso e queria colocar fogo na igreja que Victor construiu perto da nossa casa. Mas quando ele ergueu a tocha, e quando estava alcançando a beirada do telhado de palha, senti alguém segurar sua mão. Era Victor. Seu corpo inclinou-se e caiu no chão. Seus espíritos mostraram não ter nenhum poder. Victor disse para ele que o Senhor Jesus o amava e explicou o plano da salvação. Naquela noite meu Pai creu no Deus Vivo e Verdadeiro e pegou todos os seus objetos de feitiçaria e jogou-os no fogo. Ele disse o seguinte: **PARA QUE TODOS SAIBAM QUE EU, ORESTIL, O FEITICEIRO, ACEITEI JESUS COMO MEU SALVADOR.**

Quero deixar um desafio para vocês: Conte a minha história para as crianças e ore pelo meu Povo, pois em 1991 o nosso presidente dedicou o meu país para Satanás.